

Introdução

O mercado dos AV receivers lembra-me um pouco o mercado de acções, em geral, no período de 1999 a Outubro de 2002. Depois de feita compra, a probabilidade dos dias seguintes trazerem um negócio preferível não parou de aumentar... O que eu quero dizer é que a diferença de um equipamento contemporâneo, como o Denon AVR-3803, para os seus antecessores, é escandalosa no preço e nas características. Chegou finalmente o momento de (re)comprar? Penso que sim.

O conceito de cinema-em-casa está maduro. Alguns dos frutos mais recentes talvez representem o limite do razoável. Alguma vez precisaremos de mais do que 7+1 colunas para ver e ouvir um filme, em casa? Não será isso já uma atitude de casa-para-cinema? O tempo o dirá mas, eu sinto-me na fronteira e com tendência para recuar: são cada vez mais frequentes as ocasiões em que penso «quanto menos, melhor». Cheguei ao ponto – herético, eu sei – de ouvir alguns filmes em estéreo... Que escândalo! Mas, afinal, a minha motivação é a original: a do prazer na fruição. Há títulos cujo áudio envolvente não me parece suficientemente enriquecedor; pelo contrário: a dispersão de informação por focos às vezes artificiais, acaba por furtar grandiosidade ao palco frontal, para onde estamos virados, tentando secundarizá-lo, mas sem massa crítica.

Do ponto de vista estrito do realismo, 7.1 canais/colunas são preferíveis ao estéreo simples, quando a acção está filmada a partir dos olhos do personagem principal, como num vídeo-jogo tipo Quake. Todavia, numa realização convencional, o que a câmara filma é o que se passa alguns metros à sua frente, pelo que a informação áudio posterior e lateral é pouco relevante, só se tornando significativa na circunstância de eventos periféricos pontuais, como explosões. Claro que cinema é espectáculo; não necessariamente realismo. É por isso que se justifica um equipamento à altura da imaginação dos sound designers e com flexibilidade para satisfazer as preferências de diferentes utilizadores. O AVR-3803 pode facilmente ser esse equipamento.

O Denon AVR-3803 é um AV Receiver; ou seja é uma máquina pensada para sessões de áudio/vídeo, que integra três competências: sintonizador de rádio, descodificação de áudio digital e analógico; e amplificação dos canais descodificados.

O sintonizador de rádio AM/FM suporta RDS (Radio Data System) e todas as funções associadas a esse serviço, como a busca de estações por tipo de programa e mensagens de texto no mostrador do aparelho. É possível memorizar até 40 estações, organizadas em bancos de até 8 entradas, identificadas por uma letra de A a E.

A secção de descodificação deste Denon entende-se com todos os «grandes» formatos:

Dolby Prologic 2 (DP2), em que a partir de um sinal estéreo, pela diferença de fase entre os canais esquerdo e direito, se percebem os canais frente-esquerdo (FE), frente-direito (FD), frente-centro (FC), posterior-esquerdo (PE), e posterior-direito (PD). As diferenças mais significativas para o Dolby Prologic original, são os dois canais posteriores (versus um canal único, no passado) e o facto de resultar com qualquer sinal estéreo e não somente com material carimbado de «Dolby Surround»;

Dolby Digital (DD), em que uma stream binária codifica até 5.1 canais absolutamente independentes ou discretos: FE, FD, FC, PE, PD e LFE (low frequency effects). As codificações DD têm uma largura de banda (volume de dados por unidade de tempo) inferior à da alternativa DTS (448 kbps ou 384 kbps versus 1500 kbps ou 754 kbits), mas aceitam uma compressão mais violenta, pelo que depois da expansão dos dados a diferença de informação não é tão abrupta quanto a comparação directa das larguras de banda sugere.

Dolby Digital EX (DD-EX), em que a partir de um sinal DD 5.1, se edificam 6 canais de banda dinâmica completa (20 Hz a 20 kHz), sendo o sexto canal designado de surround back (SB), ou posterior-posterior (PP)...

Digital Theater System (DTS) é uma modalidade funcionalmente equivalente a DD, com potencial para maior qualidade, pois admite maior largura de banda, embora seja menos flexível do ponto de vista da compressão de dados;

DTS ES 6.1 é o equivalente da Digital Theater Systems, ao DD EX;

DTS Neo:6 (modos Movie e Music) serve para a obtenção de seis canais a partir de um original estéreo;

DTS 96/24, corresponde a uma stream binária DTS, com resolução de 24 bits e amostragens de 88.2 ou 96 kHz, contra os 16 bits, 48 kHz mais habituais.

Uma invulgaridade deste Denon é a possibilidade de se utilizarem dois conjuntos de colunas posteriores (2x PE + 2x PD) em modos distintos: movie surround (ligando colunas bipolares, para maior dispersão) e music surround (ligando colunas monopulares convencionais, para melhor foco). Normalmente estes equipamentos só disponibilizam ligação para um par de colunas posteriores, tendo o utilizador que optar ou por um cenário, ou pelo outro. Desta feita, pode utilizar ambos em simultâneo – a Denon argumenta que assim se consegue uma experiência «otimizada»...

Isto significa que na sua configuração máxima, o AVR-3803 poderá ter ligadas 8 colunas (FE, FC, FD, PE1, PD1, PE2, PD2, SB) + subwoofer. Minimalista, sim.

A secção de amplificação do Denon AVR-3803 tem uma potência naturalmente dependente da quantidade de colunas ligadas e da sua impedância:

110W@8 ohms, por canal, em modo 6.1 (FE, FC, FD, PE, PD e 2xSB);

140W@8 ohms, por canal, em modo de dois canais.

Como todos os Denon, o design é orientado à facilidade de utilização. Assim, a frente do aparelho é dominada por um grande mostrador central, ladeado à

esquerda por um botão circular que permite escolher a fonte de sinal (chama-se botão de function) e, à direita, pelo botão de volume, generoso nas dimensões e muito «fino» no controlo.

O botão de function permite combinar diferentes fontes de som e de imagem, desde que precedido pelas teclas de source e de video select, situadas logo abaixo. É também este botão que permite escolher a fonte de sinal afectada a uma segunda zona de audições (zone 2). A zone 2 utiliza os terminais das colunas SB, pelo que não é possível uma sessão com colunas SB, quando a zone 2 está activa.

Utilizei este Denon com um leitor DVD Pioneer DV505, colunas frontais Infinity Reference 50, coluna central Castle Keep, e colunas posteriores Mission 760i. Só fiz sessões estéreo e DD 5.1.

Quando liguei o AVR-3803 pela primeira vez fiquei muito confuso, pois não consegui ouvir som por nenhuma coluna, apesar de todas as ligações estarem perfeitas. A armadilha está no telecomando (tão completo que até ostenta um pequeno mostrador LCD para indicações como a ordem enviada), que tem teclas para ligar e desligar a zona principal (zone 1) do equipamento, sem que essas teclas estejam replicadas no painel frontal da máquina e sem que o manual seja cristalino quanto ao seu papel. Cheguei mesmo a pensar que havia uma avaria, mas ao pressionar zone 1 on, lá resolvi o problema.

Na região inferior do painel frontal, temos (1) o botão de ligar/stand by, (2) a tecla de pure audio – que cancela informações no mostrador e assegura o máximo de qualidade possível pelos circuitos do aparelho, anulando eventuais efeitos de tonalidade –, (3) um conjunto de teclas relacionadas com as entradas/saídas do aparelho – pois existe separação entre os módulos de descodificação e de amplificação, sendo possível utilizar o AVR-3803 como amplificador de um descodificador externo ou como descodificador para amplificação alheia –, e finalmente (4) um conjunto de controlos relacionados com programas DSP (que não aprecio) e efeitos de tonalidade (ajustes de agudos e graves), que não utilizei.

A parte de trás deste Denon tem uma concentração de fichas impressionante, mas razoavelmente bem conseguida, com excepção dos terminais para colunas, enervantes por serem em rosca e demasiado próximos, obrigando a um exercício lombar doloroso...

Estão disponíveis:

cinco entradas digitais ópticas (toslink);

duas entradas digitais coaxiais;

duas saídas digitais ópticas;

uma entrada phono (!);

entradas de áudio analógico designadas de CD e Tape;

entradas AV (svhs, vídeo composto e áudio estéreo) para DVD, VDP, TV, DBS, VAUX, VCR1 e VCR2, as duas últimas também com saídas;

duas entradas de vídeo por componentes (Y, Pb, Pr);
uma saída de vídeo/monitor por componentes;
uma saída de vídeo/monitor por svhs e vídeo composto;
fichas para as antenas de rádio AM e FM.

O telecomando (RC-922) permite aprendizagem por infra-vermelhos, que é a modalidade que prefiro na programação destes dispositivos. É pesado e grande, engolindo três pilhas (fornecidas), bem organizado, com uma disciplina de cores e de funções, distinto pelo seu indicador LCD.

Opinião

Alguns DVDs da excelentíssima série The Sopranos e o primeiro filme de Harry Potter (HP) foram os títulos que mais contribuíram para a minha opinião do Denon AVR-3803.

Os episódios de The Sopranos (TS) são especialmente formidáveis para desafiar o desempenho do canal central. É uma série inteligente, com uma variedade de personagens sólidas, que estabelecem uma referência de qualidade muito elevada.

Em meu entender, os dois personagens mais importantes são Tony Soprano (James Gandolfini) e a sua esposa Carmela (Edie Falco), pois representam duas formas muito diferentes de encarar a tradição mafiosa da família. Gandolfini, claro, tem uma voz grave e vibrante; Falco tem uma voz aguda, ligeiramente histérica.

No último episódio da quarta season (episódio #52 – Whitecaps), Carmela e Tony discutem intensamente, naquela que é a cena de discussão mais credível que alguma vez vi. Ali grita-se «a sério» e a naturalidade do Denon fica evidente, pela segurança e consistência tímbrica durante esses longos minutos.

O primeiro filme da série Harry Potter (HP) – the sorcerer's stone – é um título desintoxicante, totalmente baseado no livro do mesmo nome, da autora Joanne Rowling. O filme está intensamente orquestrado e pleno de efeitos especiais, alguns muito estimulantes para as colunas posteriores, como é o caso do jogo de Quidditch.

O Denon mostrou uma capacidade de orquestração bem musculada e uma esfera de envolvimento mais para o focado do que para o disperso. A informação frontal é detalhada, firme na localização, mas não tem a temperatura ou a extensão que se verifica noutras propostas. Isto traduz-se em condições mais favoráveis para a identificação de pontos sonoros (espectacularidade do palco), mas torna menos fácil a percepção do conjunto das colunas de forma una.

Este Denon é um equipamento poderoso, capaz de animar com facilidade a sala onde vier a ser instalado. O botão de volume permite um controlo muito preciso da pressão sonora. O mais provável é que seja a sala a esgotar-se antes da amplificação; isto é, a partir de certa altura você vai sentir que

subir o volume só vai servir para aumentar fenómenos de reflexão e não para extrair mais emoção do momento.

A informação posterior é especialmente fácil de identificar com o AVR-3803. Mesmo sessões DP2, a partir de emissões de TV, conseguem gerar uma envolvimento de qualidade, bem definida, com um toque de rigor espacial que pode soar algo frio, mas que é determinante para o recorte contrastado deste japonês.

Resumo

O Denon AVR-3803 é um AV Receiver, com decodificador de DP2, DD, DD-EX, DTS, DTS-ES e DTS 96/24, capaz de suportar dois conjuntos de colunas posteriores. Não é fácil encontrar uma proposta mais completa do que esta. Com uma potência mínima de 110W RMS@8 ohms, alimenta todos os canais que identifica, com uma força clara e grande rigor espacial, ainda que a isso depois corresponda uma acústica ligeiramente fria.

O AVR-3803 é assim caracterizado por uma envolvimento mais eficaz no sentido da espectacularidade do que no sentido do abraço acústico permanente. É completo, é potente, é rigoroso, e é espectacular; mas não é o melhor «unificador» de colunas.